



45 ANOS DA CADERNOS DE ESTUDOS LINGUÍSTICOS: UMA ENTREVISTA A SONIA CYRINO

Por Karin Vivanco e Aquiles Tescari Neto (editores)

Os editores da CEL — Karin Vivanco e Aquiles Tescari Neto — temos a satisfação de celebrarmos as “bodas de diamante” de nossa revista, entrevistando alguns ilustres colegas de nosso departamento (o DL), colegas esses que, ao longo desses 45 anos de nossa revista, dedicaram-se à importante tarefa de editor do periódico de nosso departamento. Hoje temos a satisfação de entrevistar a professora Sonia Cyrino, que atuou como editora da revista entre 2008 a 2012.

A professora Sonia Cyrino graduou-se na Universidade Estadual de Londrina e possui mestrado e doutorado pela University of Iowa e pela UNICAMP, respectivamente. Possui pós-doutorados na University of Cambridge e na Stony Brook University, e recebeu sua livre-docência pela UNICAMP. Sua pesquisa foca em estudos sintáticos dentro da Gramática Gerativa, com ênfase na análise comparativa das línguas românicas e na mudança diacrônica no português brasileiro. A professora Sonia também é bolsista de produtividade do CNPq, além de desenvolver uma série de pesquisas em colaboração com outros pesquisadores de línguas românicas. Ela trabalhou como editora da CEL entre os anos 2008 e 2012 e, à frente da revista, executou um importante trabalho de otimização do processo editorial e digitalização do acervo.

É nosso prazer, enquanto editores atuais do periódico, entrevistar a professora Sonia, cujo trabalho teve um imenso impacto na divulgação dos trabalhos publicados na CEL. Agradecemos muito, querida Sonia, pela sua contribuição como editora e também por essa entrevista!

***Editores CEL:** Para iniciar, gostaríamos que você nos contasse como foi a sua experiência inicial na equipe editorial da “Cadernos de Estudos Linguísticos” entre os anos de 2008 e 2012 (5 anos). Seria possível trazer, aos nossos leitores, algumas das suas experiências, dificuldades e também conquistas no papel de editora naquele período?*

SC: Minha experiência como editora da *Cadernos de Estudos Linguísticos* foi plena de desafios e me trouxe experiência nessa área. Quando iniciei meu trabalho na revista, números estavam atrasados: havia muitos artigos submetidos que ainda não tinham sido enviados para pareceristas ou recebido pareceres, desde 2005. Nessa época o sistema era todo em papel (submissão de artigos, envio aos pareceristas, retorno dos pareceres). Os artigos eram enviados pelos autores em 3 cópias impressas, e os pareceres também precisavam ser emitidos em Word e enviados para a editoria. Essa situação ocasionava uma grande dificuldade de conseguir, além de pareceristas disponíveis, pareceres que

chegassem no prazo solicitado, fato que atrasava as edições. Meu primeiro passo foi fazer um esforço para atualizar a revista, solicitando a vários professores do departamento que colaborassem na emissão de pareceres, e, assim, a partir de 2008, os números atrasados puderam ser publicados. Nesse mesmo tempo, os artigos e pareceres passaram a ser emitidos em Word e enviados por email para a editoria. No final de 2010, comecei a implantação de editoração eletrônica da revista, com a ajuda do setor de informática do IEL, a partir do qual todas as submissões e pareceres passaram a ser feitos por esse sistema. Nessa mesma época, solicitei um bolsista SAE para atuar em 2011 na digitalização de todos os números impressos da CEL, desde o n. 1, para disponibilização online. Em 2011, solicitei mais uma vez um bolsista SAE, que foi a mesma bolsista anterior, para finalizar o trabalho em 2012. A bolsista recuperou os primeiros números, fazendo busca na biblioteca e no Setor de Publicações do IEL; escaneou e digitalizou todos os artigos, inclusive capas, montou os números, deixando-os no formato para *upload*. Além disso, fez o *upload* de todos os números publicados a partir de 1978, inclusive capas, através do sistema de editoração eletrônica implantado pela revista em 2011. Esse trabalho veio beneficiar inúmeros pesquisadores que não conseguem acesso aos números antigos em papel, cujas edições encontram-se esgotadas. Além disso, com o sistema eletrônico implantado, o processo de submissão de artigos, de pareceres e de editoração ficou muito mais rápido. Enfim, minha participação como editora da revista enfrentou algumas dificuldades, mas que foram superadas com a implantação do sistema eletrônico, que está vigente até o momento.

Editores CEL: *Ao longo desses 45 anos de história, houve, sem dúvidas, intensa contribuição da revista aos estudos linguísticos. Em linhas bem gerais, quais as contribuições mais notáveis — em sentido geral — de um periódico como a CEL aos estudos linguísticos?*

SC: *O Cadernos de Estudos Linguísticos é um periódico aberto a contribuições sobre questões de interesse científico em qualquer subárea da Linguística e em qualquer das seguintes línguas: português, inglês, francês, espanhol. O seu Conselho Editorial é composto por membros de expressão na comunidade científica nacional e internacional. Além de artigos isolados, a revista aprecia propostas de organização de números monográficos submetidas por pesquisadores de reconhecida competência na área da Linguística em que se insere o número pretendido.*

A revista visa propiciar aos pesquisadores a publicação de artigos que apresentem resultados de pesquisa, reflexões acadêmicas e estudos analíticos dentro de distintas abordagens teóricas. A missão da revista é tornar disponíveis trabalhos relevantes que proporcionem o diálogo entre diferentes abordagens, o debate de questões pertinentes às áreas e o estímulo para o intercâmbio entre pesquisadores.

Editores CEL: *Hoje, a realidade editorial nacional é bastante distinta da que tínhamos em 1978, quando ainda contávamos com pouquíssimos periódicos na área de Letras e Linguística. Como você avalia a situação (e a participação) de revistas mais tradicionais de Linguística — como é o caso da CEL — diante de um cenário em que há um número considerável de revistas de Linguística, praticamente na mesma proporção de programas de pós-graduação da área?*

SC: Avalio positivamente a situação da CEL. Comparativamente, o periódico se destaca entre os outros periódicos da área de Linguística editados no país. A diversidade teórica entre as áreas tem sido uma das características mais importantes do periódico, que se orgulha em não fazer distinções de qualquer ordem, deixando aos pareceristas a avaliação de mérito dos artigos submetidos. Além disso, os números temáticos tornam-se referência na área de Linguística e nas subáreas em que se inserem. A alta exigência da revista em relação à qualidade dos artigos possibilita que os números publicados anualmente sejam temáticos ou não-temáticos. Os números temáticos, a cargo de organizadores de reconhecida competência, seguem os mesmos trâmites, dentro mesma política editorial da revista, o que confere à revista uma qualidade indiscutível.

***Editores CEL:** A CEL se notabiliza por ser um periódico de Linguística Geral, trazendo, ao público leitor, artigos das mais diversas áreas dos estudos linguísticos. Havia, na época em que a CEL foi fundada, uma tendência aparentemente maior em valorizar o pluralismo teórico no campo dos estudos linguísticos. Como você olha para um periódico plural, como a CEL, hoje?*

SC: Considero que a *Cadernos de Estudos Linguísticos* preenche uma necessidade no contexto dos estudos universitários de linguística e faz circular no meio universitário hipóteses, resultados e questões relativas à pesquisa linguística em geral. A publicação tem reconhecido prestígio na área de Linguística e tem sido muito bem avaliada pelos órgãos de fomento à pesquisa e capacitação, haja vista sua qualificação no Qualis. Nesse sentido, preenche uma necessidade na área.

***Editores CEL:** Olhando para o futuro, como você vê a participação da CEL na produção de conhecimento no campo dos estudos linguísticos?*

SC: Tendo em vista que o periódico *Cadernos de Estudos Linguísticos* é altamente especializado e contribui significativamente para o desenvolvimento científico da área de Linguística, vejo a continuidade de seu papel na produção de conhecimento, imprescindível na área. O fato de ter um sistema eletrônico e *open access* facilita a divulgação das pesquisas em várias áreas da linguística, incrementando a relevância de sua estruturação, a qual acolhe a relevante publicação da área e suas subáreas.